



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 4ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Data: **08 de novembro de 2004**

Local: **MCT, Sala Laélio Diniz, 6º andar, Brasília – DF**

Horário: **15h às 18h**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho	Ministério da Defesa (titular)
Eduardo Xavier Ballarin	INFRAERO (titular)
Eliane de Britto Bahruth	FINEP (titular)
Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq (titular)
João Carlos Fagundes Albernaz	ANATEL (titular)
Michal Gartenkraut	ITA/comunidade científica (titular)

1.2. Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais – SETEF/ Agências

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT/ Coordenador da SETEF
Gabriela Santiago Mancin	MCT/ Secretária Técnica
José Jorge Campello R Pereira	FINEP

1.3. Convidados

Amauri Silva Montes	INPE
Cel. Ancelmo Modesti	Ministério da Defesa
Cel. Geraldo Antônio Diniz Branco	COMAER/DEPED
Francisco Ranilson Macêdo	MD/DEPLOG
Himilcon Carvalho	AEB
João Luiz F. Azevedo	AEB
João Valentim Bim	AEB
José de Anchieta Moura Fé	AEB
Roberto Tsustsui	MD/DEPECT
Sérgio L. Pais Ribeiro	MD/DEPLOG
Yu Chi Au	AEB

2. PAUTA

1. Apreciação da Ata;
2. Situação da implementação das ações aprovadas para 2004 - Apresentação das agências;
3. Recursos orçamentários para 2005 - saldo disponível para aplicação em 2005;
4. Propostas de ações transversais - sugestões para discussão no Comitê Gestor.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Dr. Sérgio Gaudenzi, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião explicando o porquê de ela ser conjunta, uma vez que os Comitês possuem certos membros em comum e pediu ao técnico da FINEP, Sr. José Jorge Campello, que iniciasse a apresentação da Agência.

3.2. DEBATES

Sr. José Jorge Campello iniciou sua apresentação esclarecendo a situação dos projetos apoiados com recursos do CT - Aeronáutico:

- ✓ Sistema de monitoramento de baixo custo: indeferido
- ✓ Túnel de vento: indeferido
- ✓ VANT (2ª versão): em apreciação na Diretoria da FINEP
- ✓ SACADA: indeferido
- ✓ Off-set: proposto o indeferimento
- ✓ Jateamento de esferas: indeferido
- ✓ Turbina de pequena potência: está esperando posição do CTA
- ✓ Acelerômetro: já foi desembolsada a 1ª parcela
- ✓ Bloco girométrico: Contratado
- ✓ Capacitação tecnológica: em contratação (falta assinatura do ITA e CTA)
- ✓ Sensores infravermelho: em contratação
- ✓ Pseudo-satélite: tem empenho de R\$1.500.000,00 e foi contratado dia 16 de setembro de 2004, sendo que foi feita uma liberação dia 29 de outubro para a Fundação Casimiro.
- ✓ Sistema de telemetria: contratado
- ✓ Materiais absorvedores de radiação: contratado
- ✓ Intercâmbio científico: em contratação (aguardando estatutos da FAPEMA)

A respeito da evolução orçamentária, expôs que, no caso do orçamento de 2002, tudo o que não foi gasto retornou ao Tesouro Nacional; já no caso de 2003, os recursos foram internalizados. No que tange ao ano de 2004, o orçamento aprovado foi de R\$12.000.000,00 e foram empenhados R\$1.900.000,00. Dos 10 milhões restantes, 3 milhões são do VANT e 2 milhões da Turbina de pequena potência. Os outros 5 milhões são relativos às ações transversais, sendo que desses, 2 milhões estão diretamente aplicados em projetos do CT-Aeronáutico com os projetos do Laboratório de laser do CTA e SARA - Satélite de Reentrada Atmosférica; R\$1.500.000,00 no edital de Modernização dos Institutos de Ciência e Tecnologia (que foi aprovado e já houve liberações) e quantia semelhante em uma encomenda para Modernização dos Institutos do MCT.

Diante de tais informações, Dr. Gaudenzi comentou sobre o baixo empenho de recursos do CT-Aeronáutico. Como justificativa, Sr. Campello relembrou o fato de o projeto VANT estar dependendo de um decreto do Ministro da Defesa, o qual só saiu no dia 6 de julho, e a Turbina, de uma decisão do CTA.

Ainda em relação a esses dois projetos, Sra. Eliane Bahruth, representante da FINEP, externou sua preocupação em relação ao *time* de liberação de recursos para a Turbina. E, sendo assim, propôs ao Comitê adiantar o pagamento da parcela de R\$ 2.000.000,00 para o projeto VANT, com recursos orçamentários de 2004, e postergar o pagamento da parcela de igual valor do projeto Turbina aérea de pequena potência, prevista para 2004, para o exercício de 2005 com recursos orçamentários de 2005. A proposta foi aprovada sendo que, a pedido da representante da FINEP e com consentimento do Comitê Gestor, tal tipo de permuta poderá ser usada para outros projetos.

Para o caso do CT-Espacial, há 3 projetos: desenvolvimento de GPS para navegação espacial, sensor de estrelas autônomo e sistema integrado de tratamento de dados de localização, sendo que os dois primeiros já foram recebidos.

Na seqüência, Dr. Walter Bartels, que estava representando o Dr. Ozires Silva, iniciou sua apresentação a respeito do Fundo Setorial Aeronáutico com uma descrição do propósito dos Fundos, seguida de informações gerais específicas do CT-Aeronáutico, de uma tabela de recursos financeiros e de um resumo do trabalho do subcomitê criado no 1 semestre deste ano, que trazia informações e decisões tomadas a respeito de certos projetos, informações essas que seguem abaixo:

- ✓ Monitoramento aéreo de baixo custo: recomendar
- ✓ VANT: já está contratado
- ✓ Turbina de baixa potência: já está em fase de contratação
- ✓ Jateamento de esferas: recomendar
- ✓ Detenção de trincas: desconsiderado para o presente ano
- ✓ Túnel de vento: cancelamento
- ✓ SACADA: cancelamento

Acerca desses projetos, decidiu-se que três deles seriam recomendados para 2005 com prioridade: detenção de trincas (para o qual a EMBRAER não tinha colocado uma contrapartida, mas agora o faz uma vez que já há orçamento disponível para isso), jateamento de esferas e sistema de monitoramento aéreo de baixo custo, sendo que, para este último, será apresentada nova proposta. Dr. Michal Gartenkraut comentou que o projeto de detenção de trincas pode ser apresentado à FAPESP, mas que isso ainda não é uma certeza.

Na seqüência, Dr. Francisco Horácio Mello e Dr. Gartenkraut comentaram sobre as contradições da Lei Orçamentária na questão de previsão de arrecadação. Dr. Aldo replicou dizendo que, na realidade, há uma divergência no âmbito do governo quando se monta a proposta orçamentária uma vez que a expectativa de arrecadação do MCT não coincide com a do Ministério do Planejamento e, a respeito disso, diz que pode ser feito um levantamento com o setor de captação do MCT a fim de se fazer um acompanhamento pormenorizado.

A respeito das ações transversais de 2005, Dr. Sérgio Gaudenzi comunicou que, provavelmente, o percentual de contribuição de cada fundo será diferenciado.

Voltando ao assunto do VANT e da Turbina de pequena potência, Sr. José Jorge Campello chamou a atenção para uma correção que se fazia necessária pois, para os dois projetos, esqueceu-se de se mencionar que eles incluem um certo montante de dinheiro para bolsas, R\$ 1.200.000,00 para o primeiro e R\$1.000.000,00 para o segundo, e pediu autorização ao Comitê para contratá-las, a qual foi concedida.

Prossegue-se a reunião com o debate sobre sugestões de projetos para o próximo exercício. Dr. Sérgio Gaudenzi comentou sobre a importância do projeto do acelerômetro (que foi aprovado em valor limitado) e do giroscópio, além de fazer alusão à possibilidade de se fazer uma modificação orçamentária. Todavia, para estes casos, Sr. Campello sugere um aditivo aos convênios, ação que tornaria o processo mais simples.

Dr. Bartels apresentou uma sugestão de projeto que consiste em um equipamento de bordo para aviação geral.

Sr^a Eliane Baruth relatou sobre as novas centralizações de setor que estão ocorrendo na FINEP para agilizar a tramitação de processos naquela instituição.

Dr. Gartenkraut comentou sobre o projeto de lei de autoria do Deputado Couraci, que tem o intuito de ampliar as fontes de recursos do Programa de Desenvolvimento Científico do Setor Espacial e Dr. Gaudenzi responde que há grande interesse a respeito disso, mas que, para este ano, não espera nenhuma definição.

Dr. Leonel Perondi afirmou que desde 2002 vem sendo discutida a necessidade de se ter um documento e uma diretriz sobre a aplicação dos recursos do CT-Espacial e reitera a necessidade de um estudo diagnóstico da área aeronáutica, sugerindo que se faça uma revisão do documento elaborado pelo Brigadeiro Rigobelo em 2002. Também relembra a indispensabilidade de as formas de pedido de propostas serem mais universalizadas por meio de editais universais uma vez que se tem utilizado, de maneira esmagadora, a forma de encomenda, sugerindo que se aplique um percentual para cada uma das formas. Sobre o tema, Dr. Bartels informa que está em andamento um estudo do setor aeronáutico feito BNDES.

Foi criado um grupo de trabalho, que fará sugestões de projetos tanto para a área aeronáutica quanto para a espacial e que tem por integrantes:

- ✓ João Luiz F. Azevedo e Himilcon Carvalho - AEB;
- ✓ José Jorge Campello - FINEP
- ✓ Walter Bartels e Francisco Horácio B. Mello - setor industrial
- ✓ Leonel Fernando Perondi, Tércio Pacitti e Amauti Montes - comunidade científica, sendo que Dr. Amauri exercerá o papel de suplente
- ✓ Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho - DEPED
- ✓ Major-Brigadeiro-do-Ar Antônio Hugo Pereira Chaves - Ministério da Defesa

O prazo para entrega dos trabalhos do grupo é 20 de dezembro de 2004.

Sr. Campello propôs a utilização de editais de pré-qualificação de instituições e de consulta nos quais já haveria uma idéia do valor que estaria disponível para cada proposta, facilitando, desta forma, a concepção e elaboração de projetos por parte dos proponentes e também a apreciação por parte da FINEP.

Como última intervenção, o representante da EMBRAER lembrou as competências do Comitê Gestor, dentre elas, a de acompanhar a implementação dos programas e projetos. Então, para isso, aprovou-se a proposta de se solicitar, aos maiores projetos, pequenas apresentações ao Comitê.

Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho - Ministério da Defesa

César Celeste Ghizoni - Equatorial sistemas/ setor empresarial

Eduardo Xavier Ballarin – INFRAERO

Eliane de Britto Bahruth – FINEP

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq

João Carlos Fagundes Albernaz – ANATEL

Michal Gartenkraut - ITA/comunidade científica

Plínio de Aguiar Júnior - MC